



NMDER encerra 2025 com mais de 6 mil partos e 80 mil atendimentos ambulatoriais

PÁG 2



Referência em saúde materno-infantil, NMDER alcança números expressivos ao longo do ano

A Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa (NMDER) encerrou o ano de 2025 com expressivos avanços na saúde materno-infantil do Piauí. Até dezembro, a unidade realizou 6.682 partos, um crescimento de 8% em relação ao mesmo período de 2024, e contabilizou 80.152 atendimentos ambulatoriais, reforçando sua presença estratégica no cuidado integral de gestantes e recém-nascidos.

Com estrutura moderna, tecnologia de ponta e atendimento humanizado, a maternidade está preparada para receber casos de alta complexidade. Para a diretora-geral da NMDER, Carmen Viana Ramos, 2025 foi marcado por conquistas que consolidam a qualidade da assistência prestada.

“Este ano foi especial para nós. Após um ano de adaptação, mudanças de espaço e reorganização interna, este foi o ano de colher resultados. Com a equipe estruturada e a maternidade funcionando plenamente, conseguimos focar no que mais importa: qualificar a assistência à mulher e ao recém-nascido”, ressaltou.

Houve avanços significativos na implantação de protocolos assistenciais, na organização dos núcleos e comissões e na qualificação permanente das

equipes. A unidade contou ainda com o apoio de consultorias de referência, como Sírio-Libanês e Hospital Moinhos de Vento, além da participação em projetos do Ministério da Saúde voltados à redução da mortalidade materna.

“Conquistamos importantes certificações, como o selo da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) e a certificação da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano, consolidando a maternidade e o Banco de Leite como referências estaduais”, acrescentou a diretora.

No âmbito ambulatorial, o Ambulatório Especializado para Gestantes e Crianças de Alto Risco registrou 80.152 atendimentos nos circuitos materno, infantil e em consultas especializadas de janeiro a dezembro de 2025, um aumento de 8,4% em relação a 2024. O modelo multidisciplinar oferece acompanhamento integrado, incluindo consultas, exames e monitoramento contínuo, garantindo cuidado completo e de qualidade.

“Esses resultados refletem o esforço integrado entre gestão e assistência, sempre com o paciente no centro. Ultrapassamos a marca de 6 mil e quinhentos partos e realizamos mais de 80 mil atendimentos ambulatoriais, mostrando nosso compromisso com a saúde materno-infantil. Investimos em capacitação, aperfeiçoamento de processos e fortalecimento da estrutura, garantindo mais segurança, qualidade e acolhimento às gestantes e seus bebês. Foi um ano de crescimento e responsabilidade no cuidado dos nossos pacientes”, explicou Marcele Avelino, diretora técnica da NMDER.

Brena Raquel Ferreira Silva é mãe dos gêmeos Bento e José, que nasceram prematuros, com 35 semanas, no início de dezembro. Bento está na Unidade de Cuidados Intermediários Canguru (UCINCa), junto da mãe e do pai, enquanto José permanece na Unidade de Cuidados Intermediários Convencionais (UCINCo).

“Aqui na maternidade eu estou aprendendo, de verdade, a ser mãe. Antes eu só sabia ser tia, e agora estou descobrindo tudo. A equipe tem me ajudado a superar minhas limitações, porque eu não sabia cuidar de criança. Estou aprendendo passo a passo: amamentar, dar banho, pegar no colo, entender o que eles precisam. O método canguru tem sido muito importante para nós. Eu e meu marido fazemos todos os dias, e sinto que faz diferença. É emocionante ter esse contato pele a pele. Me sinto feliz e segura aqui”, contou emocionada.

Mais de 49 mil atendimentos no Banco de Leite

Ao longo de 2025, a Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa apresentou avanços expressivos em diferentes áreas assistenciais. Na área de nutrição, foram servidas 344.713 refeições, assegurando qualidade, segurança alimentar e atendimento adequado às necessidades nutricionais de pacientes e acompanhantes.

Já o Banco de Leite Humano contabilizou mais de 49 mil atendimentos e beneficiou 2.786 bebês prematuros, por meio das doações de mães lactantes, que possibilitaram a arrecadação de aproximadamente 570 litros de leite humano destinados aos recém-nascidos assistidos pela unidade.

“A Associação Reabilitar encerra o ano com sentimento de gratidão pelos avanços alcançados na Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa. Investimos no desenvolvimento das nossas equipes, fortalecemos a adesão aos protocolos de segurança e às práticas de humanização. Essas conquistas só foram possíveis graças à dedicação e parceria de todos os profissionais, que se empenharam para melhorar processos, ampliar a assistência e garantir maior acesso da população a um serviço essencial”, afirmou a Superintendente Multiprofissional da Associação Reabilitar, Liceana Pádua.

12 mil participações em treinamentos

O Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEEPs) teve papel central na qualificação das equipes da Nova Maternidade em 2025, ano em que a instituição



consolidou avanços na organização da assistência e na modernização da gestão. Foram realizados 365 eventos formativos, somando quase 1.500 horas de carga horária, com média de adesão de 95% e 12.676 participações de profissionais de diferentes setores. As atividades desenvolvidas contemplaram fóruns, workshops, simpósios, encontros estaduais, reuniões técnicas e capacitações internas, abordando desde protocolos assistenciais até competências comportamentais e de liderança.

Entre os destaques estiveram o I Simpósio de Neonatologia, de renome internacional, como o médico neonatologista do Hospital Infantil de Montreal e professor da Universidade McGill (Canadá), Guilherme Sant’Anna, o médico neonatologista e professor titular da UNICAMP, Sérgio Marba, e a fisioterapeuta neonatal do Hospital Materno Infantil de Brasília, Marcela Soares Silva Ferreira. Profissionais da maternidade também participaram de curso de Libras, formação de Tutores do Método Canguru, treinamento dos 120 novos brigadistas, dentre outros.



Reabilitar nas redes

 [reabilitar.pi](https://www.instagram.com/reabilitar.pi)
 [reabilitar.pi](https://www.facebook.com/reabilitar.pi)
 [AssociaçãoReabilitar](https://www.youtube.com/AssociaçãoReabilitar)



Fale Conosco

Para sugestões de pautas, elogios ou críticas, envie e-mail para comunicacao@reabilitar.org.br ou entre em contato através do telefone: (86) 3232-0353.



Expediente

Esta é uma publicação mensal de comunicação institucional da Associação Reabilitar, com circulação em versão digital nas unidades administradas pela entidade e público em geral.

Jornalista responsável: Aline Damasceno
Apoio: Júlia Albuquerque e Victor Santos
Diagramação: Credibile Comunicação
Edição: Credibile Comunicação



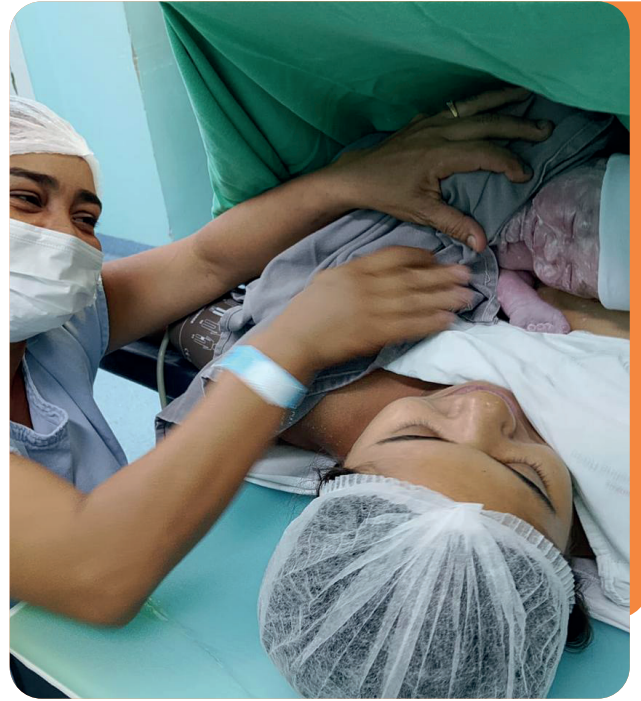
14 bebês nasceram na NMDER no primeiro dia de 2026

O dia 1º de janeiro de 2026 foi marcado por emoção e vida na Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa (NMDER). Ao todo, 14 bebês nasceram na unidade de saúde no primeiro dia do ano, sendo cinco partos normais realizados no Centro Obstétrico (CO) e nove cesarianas no Centro Cirúrgico (CC).

Entre os nascimentos registrados, está o da pequena Aylla Serena da Silva Santana, filha de Ana Clara Santos Silva, de 19 anos. A bebê nasceu às 9h13, por meio de parto cesariano, pesando 3,335 kg e medindo 48 centímetros. O procedimento ocorreu sem intercorrências e a recém-nascida nasceu saudável.

A gestante deu entrada na unidade na noite do dia 30 de dezembro e estava com 38 semanas de gestação, período considerado adequado para o nascimento, sendo acompanhada pela equipe multiprofissional da maternidade.

Em sua primeira experiência como mãe, Ana Clara destacou a emoção do momento e elogiou o atendimento recebido. “Quando escutei o choro dela pela primeira vez, foi uma emoção que não



tem como explicar. Foi meu primeiro parto e correu tudo bem. O atendimento foi excelente, a agilidade de todos fez a diferença, e recomendo muito a maternidade para outras mães”, afirmou.

Para a diretora técnica da NMDER, Marcele Avelino, os primeiros nascimentos do ano reforçam o compromisso da instituição com a assistência materno-infantil.

“ Cada nascimento é um momento de alegria e também de grande responsabilidade. Iniciar o ano com a chegada dessas crianças simboliza esperança e fortalece o sentido do nosso trabalho, que é garantir um cuidado seguro, humanizado e de qualidade para mães e bebês. ”

Marcele Avelino
Diretora técnica da NMDER

Em 2025, a Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa se destacou pelos avanços na saúde materno-infantil do Piauí. Até novembro, a unidade realizou 6.102 partos, um crescimento de 22% em relação a 2024, além de contabilizar 72.584 atendimentos ambulatoriais.



Ceir realiza reunião do Comitê de Governança Clínica

O grupo formado por gestores e usuários do Comitê de Governança Clínica do Centro Integrado de Reabilitação (Ceir) realizou a primeira reunião deste ano, onde puderam analisar os dados do ano passado e mapear estratégias para 2026. Criado em 2025, o Comitê tem como objetivo analisar e criar ações que assegurem a efetividade dos serviços de saúde oferecidos no Centro.

A Governança Clínica é um sistema contínuo e integrado que estabelece a responsabilidade dos profissionais e da gestão em manter e aprimorar a alta qualidade no cuidado. No Ceir, os usuários contribuem ativamente com suas vivências para construção de soluções inclusivas por meio de representantes no Comitê e de canais de escuta e monitoramento de satisfação da Ouvidoria.

Para a gerente de Gestão da Qualidade da Associação Reabilitar e presidente do Comitê de Governança Clínica do Ceir, Bruna Mazullo, a participação de usuários reforça o compromisso em construir um Centro humanizado e focado em oferecer um atendimento de excelência.

“Esse sistema garante que cada terapia e intervenção não apenas siga protocolos de ponta, mas que também coloque o paciente no centro da decisão, promovendo um ambiente transparente e de alta confiança. É o compromisso diário com o melhor desfecho possível”, destacou.

Na prática, a Governança Clínica integra áreas importantes como: gestão de risco; melhoria contínua, utilizando dados e indicadores para aprimorar processos e resultados clínicos; auditoria clínica; e desenvolvimento profissional, assegurando que os profissionais estejam sempre atualizados e capacitados.

A pensionista Ângela Teixeira, de 61 anos, possui uma história de mais de quatro anos com a Reabilitação Física do Ceir. Para ela, o convite para participar do Comitê é uma oportunidade de retribuir o cuidado recebido por todos os profissionais do Centro.

“O Ceir exerce um trabalho lindo e importante não só para mim, mas para diversas outras pessoas que vejo todos os dias. Aceitei o convite com todo prazer. Nas reuniões a gente descobre um outro lado do Ceir e eu trago minha vivência. Já passei por fisioterapia, psicologia, arteterapia e serviços da Oficina Ortopédica. Por isso, toda reunião a gente debate pontos importantes para o dia a dia e aprendemos bastante”, ressaltou.





NMDER adota uso de redinhas na UCINCo para promover conforto e desenvolvimento dos prematuros

A Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa (NMDER) faz uso de redinhas na Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional (UCINCo), em bebês prematuros que já não necessitam de terapia intensiva, mas ainda precisam de assistência especializada. A técnica busca oferecer mais conforto, aconchego e estímulos positivos, auxiliando na organização postural, na autorregulação e na criação de um ambiente mais calmo durante a internação, aproximando a experiência do bebê da vivência intrauterina.

A médica pediatra, Marina Targa, destaca que o recurso fortalece o cuidado humanizado dentro das unidades, proposto pelo Método Canguru. “A redinha proporciona estimulação sensorio-motora e acolhimento para os nossos bebês, especialmente aqueles que nasceram prematuros. Ela favorece a organização postural, o que é importante dentro do contexto de neuroproteção na unidade neonatal”, explica.

A médica explica ainda que o uso da redinha está alinhado às recomendações do Método Canguru, que orienta todo o cuidado humanizado ao recém-nascido prematuro. O objetivo do Método Canguru é reduzir ruídos, luzes intensas e outros estímulos nocivos nas unidades neonatais favorecendo uma ambiência acolhedora e adequada ao desenvolvimento neurológico.

“A postura em flexão, proporcionada pela redinha, ajuda na organização sensorial e na autorregulação,

especialmente em bebês mais irritados. Quando o recém-nascido não pode estar em posição canguru, ele deve ser mantido posturado no ninho ou na redinha, sempre em flexão, o que contribui para seu conforto, seu sono e sua estabilidade sensorial”, acrescenta Marina.

A produção das redinhas é realizada pelo setor de costuraria da própria maternidade. Já foram confeccionadas 30 unidades. Após o uso pelos recém-nascidos, as redinhas retornam para a lavanderia, onde passam por todo o processo de higienização, permitindo a reutilização segura por outros bebês.

“A produção das redinhas começou após uma solicitação da UCINCo, que identificou a necessidade de incorporar essa técnica ao cuidado dos recém-nascidos. É muito gratificante ver o trabalho da costuraria contribuindo para o conforto e o desenvolvimento dos bebês prematuros”, destacou Roberta Soares, coordenadora do setor.

Gabriele Borges, de Teresina, acompanha sua filha Ana Isabel, que nasceu prematura com 30 semanas. Ela relata que percebeu uma melhora significativa no comportamento e na estabilidade da filha após o início do uso da redinha na UCINCo.

“Eu percebo que ela fica muito mais calma e tranquila na redinha. Antes, ela estava bem agitada, com os batimentos acelerados, mas, quando colocaram ela na redinha, os batimentos diminuíram e ela passou a dormir melhor. Ela fica mais aconchegada, mais confortável. A gente vê que ela relaxa, descansa e dorme por mais tempo. Para mim, é muito gratificante ver essa melhora, porque tudo que é bom para ela também traz mais segurança para mim. Eu nunca tinha visto esse método de perto e fiquei encantada quando encontrei ela na redinha pela primeira vez. Até mandei foto para toda a família; todo mundo achou lindo e ficou impressionado com o quanto ela ficou bem”, disse a mãe.



Oficina Ortopédica recebe visita técnica de representantes da EMSERH

O Centro Integrado de Reabilitação (Ceir) recebeu, no dia 28 de janeiro, a visita técnica de representantes da Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares (EMSERH) e da Oficina Ortopédica de Timon. A comitiva conheceu de perto o funcionamento e a produção da Oficina Ortopédica, referência na fabricação de órteses e próteses. O intercâmbio técnico tem como objetivo estudar fluxos e modelos de operação para a implantação de uma Oficina Ortopédica em São Luís (MA).

A agenda também incluiu visita à Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa (NMDER), onde os representantes puderam acompanhar processos e gestão dos serviços administrados pela Associação Reabilitar.

Segundo o superintendente executivo da Associação Reabilitar, Aderson Luz, a iniciativa fortalece a qualificação dos serviços públicos de saúde, reforçando o compromisso da entidade com a ampliação do acesso da população à reabilitação pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

“O objetivo foi apresentar nossa Oficina Ortopédica, mostrando organização, fluxos e processos de fabricação de órteses e próteses. Também compartilhamos nossa experiência em gestão em saúde. Ficamos muito satisfeitos em ver o interesse

da equipe e e em poder contribuir com a expansão desse modelo para o Maranhão”, explicou.

A equipe da EMSERH foi composta por profissionais das diretorias de Engenharia, Administração, Clínica e Farmácia, reforçando o caráter técnico e multidisciplinar da visita. Para a gerente de serviços em saúde da EMSERH, Francisca Moura, a iniciativa fortalece a parceria entre os dois estados e o compromisso com a saúde pública.

“ Nosso objetivo foi conhecer a Oficina Ortopédica do Ceir. Nós pudemos ver os processos de fabricação de órteses e próteses, assim como toda a organização. Nós tivemos a oportunidade de visitar também a Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa (NMDER) e ficamos admirados pela organização implantada nos projetos gerenciados pela Associação Reabilitar. ”

Francisca Moura
Gerente de serviços em saúde da EMSERH





Em janeiro, os profissionais da Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa (NMDER) participaram de atividades com foco no bem-estar, incluindo massagem relaxante e a prática de Yoga. A iniciativa foi realizada em parceria com o Centro Integrado de Atenção ao Servidor Público do Estado do Piauí (CIASPI) e integrou a campanha Janeiro Branco, reforçando a importância do equilíbrio emocional e do autocuidado no dia a dia.

SAÚDE MENTAL

Os profissionais do Sistema Estadual de Transporte Eletivo (STE) participaram de um momento especial com a psicóloga Eliana Cavalcante. O encontro foi uma proposta do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) da Associação Reabilitar para abrir um diálogo sobre bem-estar da mente e qualidade de vida.



RELAXAMENTO



Em alusão ao Janeiro Branco, foi realizado, na sede da Associação Reabilitar, um momento de pausa, acolhimento e bem-estar. Promovido pela equipe do SESMT, a ação contou com sessão de massagem relaxante e liberação miofascial. Pequenos gestos que fazem grande diferença na saúde emocional de quem transforma vidas todos os dias.



Prestigiamos, neste mês, a programação completa do Dia de Campo Progresso Sementes, promovido pelo Instituto Cultivar Progresso, no município de Uruçuí. O superintendente executivo da Associação Reabilitar, Aderson Luz, e o diretor administrativo e financeiro da Nova Maternidade, José Alberto, participaram do evento, que é promovido por um parceiro que se destaca por iniciativas de inclusão e pelo impacto social gerado no sul do Piauí. Um momento de troca de experiências, aprendizado e fortalecimento de ações que contribuem para o desenvolvimento do nosso estado e do Brasil.

Vem ser Reabilitar



Confira as vagas em aberto e se inscreva através do site:

www.reabilitar.org.br/2024-2/

ou aponte a câmera do seu celular para o qrcode ao lado:





ASSOCIAÇÃO
REABILITAR



📷 [reabilitar.pi](#) 📘 [reabilitar.pi](#) ☎️ (86) 3232-0353

🌐 www.reabilitar.org.br 🌐 contato@reabilitar.org.br